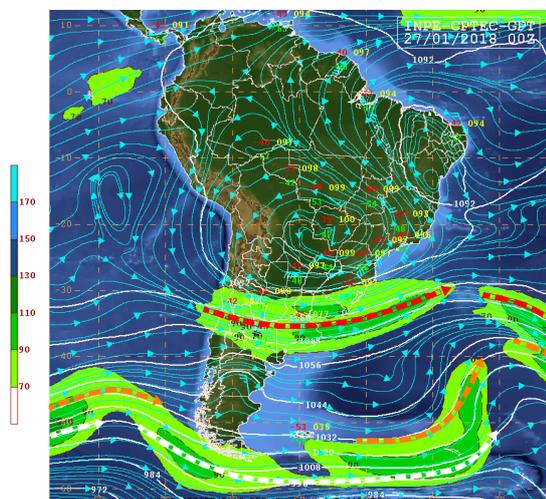




Análise Sinótica

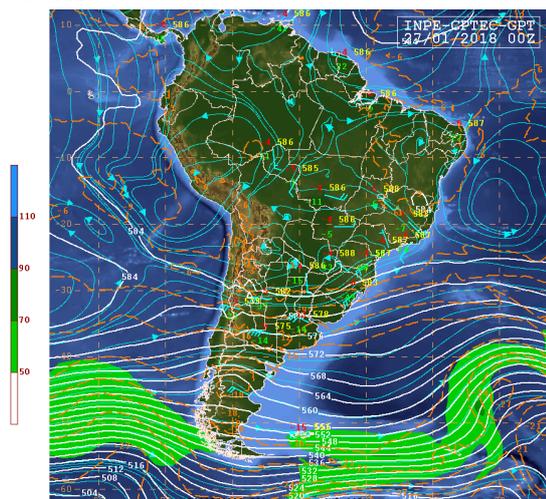
27 Januarv 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



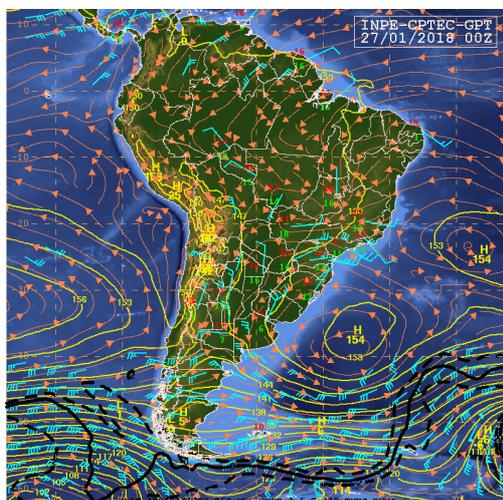
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 27/01, observa-se uma ampla circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB) que encontra-se deslocada ao sul de sua posição climatológica com centro sobre o MS. A nordeste da AB, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o interior nordestino. Este padrão de circulação, característico desta época do ano, promove difluência no escoamento na interface dos sistemas meteorológicos citados acima que, por sua vez, gera divergência de massa em altos níveis e induz a convergência em baixos níveis, contribuindo assim, para a formação de nebulosidade e pancadas de chuva sobre parte do centro-norte do Brasil. O Jato Polar escoo ao sul do paralelo de 30°S, acoplado ao Jato Subtropical sobre o Oceano Atlântico, e fornece o suporte dinâmico ao sistema frontal observado na carta de superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 27/01, observa-se que escoamento observado em altos níveis se aprofunda e domina grande parte do escoamento em níveis médios. Nota-se um anticiclone centrado no centro-sul do país, com influência sobre parte do Sudeste e Centro-Oeste do país. Neste nível, o anticiclone atua na inibição de convecção mais significativa em alguns pontos desta faixa. Uma circulação ciclônica é notada a leste da BA como reflexo do VCAN. No extremo sul do continente e sobre o Oceano Atlântico, nota-se a aceleração do escoamento associada a presença do Jato Polar em altos níveis.

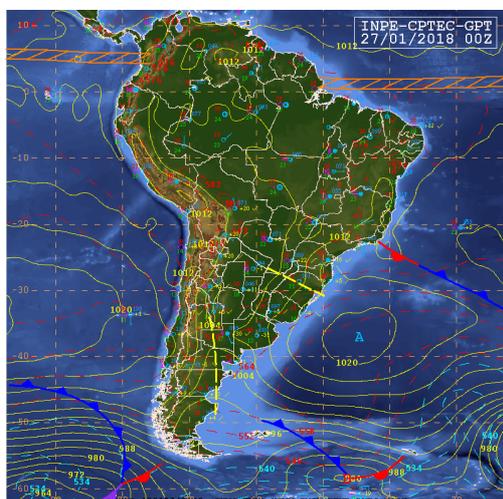
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 27/01, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica no sul do continente como reflexo da atuação da alta pós-frontal observada na carta de superfície. Esta circulação gera ventos de sudeste sobre o litoral da Região Sul e favorece a presença de nebulosidade baixa sobre parte desta faixa. No centro-norte do continente, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica associada a alta subtropical (ASAS) que gera circulação de leste sobre o Nordeste e litoral da Região Norte. No Oceano Atlântico, nota-se a circulação ciclônica associada ao sistema frontal em superfície com a região de confluência do escoamento direcionada próxima ao litoral de Santa Catarina. A linha de 0°C, linha preta contínua, encontra-se ao sul de 40°S a leste da Argentina acompanhando o sistema frontal que está no oceano.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/01, observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico associado a uma área de baixa pressão no valor de 968 hPa, em torno de 55°S/20°W. O anticiclone pós-frontal associado tem valor de 1020 hPa em torno de 38°S/45°W. Sistemas frontais transientes são observados no Pacífico e Atlântico ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1020 hPa à leste de 15°W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1024 hPa a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 04°N/06°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N/05°N no Oceano Atlântico.

Satélite

27 January 2018 - 00Z





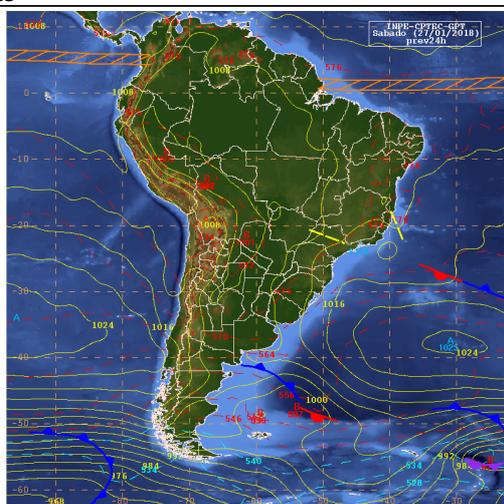
Previsão

Neste sábado (27/01), o padrão atmosférico em altitude segue com a presença da Alta da Bolívia próxima ao Paraguai e do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o interior do Nordeste. Entre estas duas circulações, observa-se difluência no escoamento, que gera divergência de massa em altitude e induz a convergência em baixos níveis que, aliada à termodinâmica, favorece a convecção no Norte e do Centro-Oeste do país e parte do interior nordestino, e parte do Sudeste do país.

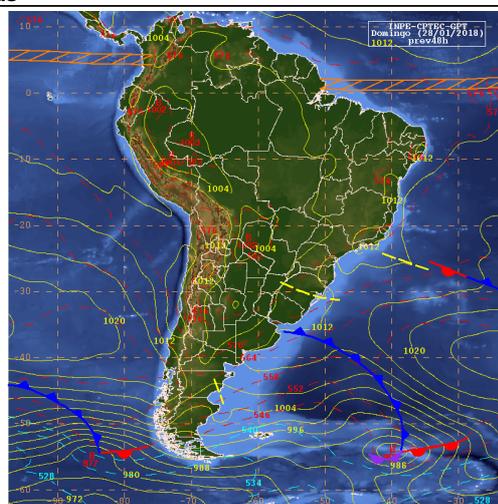
Este padrão atmosférico não sofrerá alterações significativas nos próximos dias garantindo pancadas de chuvas localmente fortes com descargas elétricas e rajadas de vento pontuais em boa parte do país. Uma frente fria atua de forma mais oceânica hoje levando chuvas e queda nas temperaturas máximas para o litoral do RJ. Ainda neste sábado, a circulação da alta pós frontal, levará chuvas isoladas para o litoral de SP e do RJ. Por outro lado, entre os dias 30 e 31, ocorrerá formação de uma baixa pressão próximo ao litoral Sudeste do país, o que é comum nesta época do ano, podendo acarretar volumes de chuvas mais significativos entre os dias 31 de janeiro e 01 de fevereiro no sudeste de MG, norte do RJ e ES. Este sistema contribuirá na organização de uma nova Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) no dia 31 e 01 e 02 de fevereiro.

Mapas de Previsão

24 horas

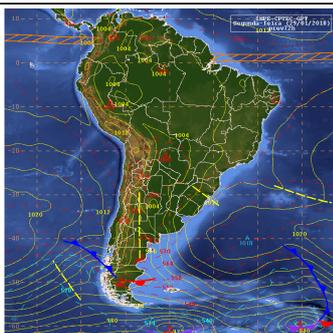


48 horas

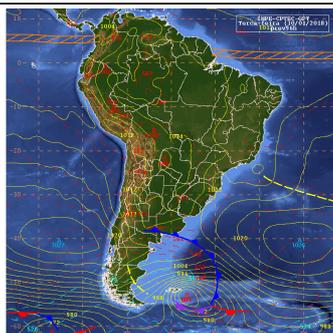


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

